

PECUÁRIA

Caminhos para bem recuperar a pastagem

BOAS DICAS PARA GARANTIR PASTO MAIS RICO PARA O GADO

Bons caminhos para promover a recuperação de pastagens no cerrado. Esse o assunto desta edição que consta no livro 500 Perguntas 500 Respostas, da Embrapa Gado de Corte.

Quais as épocas de aplicação de corretivos e fertilizantes recomendados para a recuperação de pastagens em áreas de cerrado?

A recuperação de pastagens degradadas exige, em primeiro lugar, a análise do solo. Se a análise de solo indicar a necessidade de correção da saturação por bases, ou pelo menos o fornecimento de cálcio e magnésio, a correção deve ser feita com antecedência e, de preferência, incorporada com grade aradora nos solos de cerrado. Se for possível, deve-se arar depois dessas operações.

Dessa forma, a distribuição do corretivo é mais uniforme e o controle das invasoras

perenes é mais eficiente. Por ocasião da adubação, pode-se reforçar a quantidade de sementes e garantir uma boa população de plantas. Normalmente, o nutriente mais crítico é o fósforo (P). Uma fonte atraente é o suplemento simples. De uma só vez, podem ser elevados os teores de fósforo (P), cálcio (Ca) e enxofre (S). As quantidades dependem da análise química e textural do solo.

O pastejo rotacionado recupera as pastagens degradadas?

Quando o solo sob a pastagem perdeu sua fertilidade, a única forma viável de recuperação é a reposição de nutrientes em deficiência. O pastejo rotacionado melhora a eficiência de uso da forragem produzida e até induz a uma aceleração da exportação dos nutrientes do solo, acelerando a degradação caso não haja uma adubação de manutenção adequada.

SAIBA
as melhores técnicas e as orientações corretas sobre a recuperação de pastagens, principalmente no cerrado



PASTOS. Com índice baixo de nutrientes nos solos, a pastagem não tem um desenvolvimento favorável

O calcário pode ser aplicado superficialmente, sem incorporação? E o adubo?

Sim, mas o calcário é um corretivo com baixa mobilidade no perfil do solo; isso quer dizer que se não for incorporado ele não penetra no solo., limitando seu efeito a uma camada muito superficial. Nesse caso, as raízes das plantas se concentram nessa estreita faixa superficial, expondo a pastagem aos prejuízos de eventuais veranicos, pois as plantas perdem a capacidade de buscar água em profundidades maiores.

Quanto ao adubo, as fontes solúveis de nutrientes para pastagens podem ser aplicadas superficialmente. Isso inclui as fontes de nitrogênio (ureia, sulfato de amônio etc.) o cloreto de potássio, o super-

fosfato simples, o supertríplo, entre outros. Recomenda-se a incorporação do adubo para fontes menos solúveis como os fosfatos reativos e naturais.

A cama de frango pode ser usada na adubação de pastagens?

Sim. Para isso devem ser observadas as normas de segurança estabelecidas pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa) e o custo comparado dos seus nutrientes em relação aos adubos químicos. Geralmente, o preço é vantajoso quando a pastagem tem necessidade de receber uma aplicação simultânea dos três principais nutrientes do solo: nitrogênio (N), fósforo (P) e potássio (K). Além desses

macroelementos, a cama pode fornecer uma boa dose dos principais micronutrientes.

Como reduzir custos na recuperação de pastos?

Sempre que as condições de solo, clima e infraestrutura da propriedade permitirem, é mais econômico formar ou recuperar uma pastagem em associação com culturas anuais de arroz, milho ou sorgo forrageiro. Pode-se usar, também, a cultura de soja, mas, nesse caso, a semeadura da forrageira deverá ser feita após a colheita da soja e a nova gradagem do terreno.

(Na próxima edição, outras perguntas e respostas sobre esse mesmo tema, de recuperação de pastagens no cerrado).